

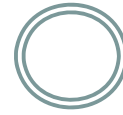


BRASIL JUSTO

Projeto Amazônia Justa (AJ)



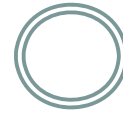
Agenda



IBJ – Instituto Brasil Justo	3
Projeto Amazônia Justa (AJ) Histórico	5
Projeto Amazônia Justa (AJ) Causas	7
Projeto Amazônia Justa	8
Objetivos	13
Movimento de Mulheres das Ilhas de Belém	14
Produtos	16
Justificativa	20
Cronograma	24
Contatos	27



IBJ - Instituto Brasil Justo



Constitui-se, sob a denominação de Instituto Brasil Justo, pessoa jurídica de direito privado, sob forma de associação civil sem fins lucrativos e sem finalidade política ou religiosa.

Missão: Criar oportunidades de negócios sustentáveis e justos para geração de renda e conservação do planeta.

Visão: Promover o desenvolvimento social, garantir a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade e contribuir para a preservação da identidade cultural e melhoria da qualidade de vida das populações locais.



IBJ - Instituto Brasil Justo

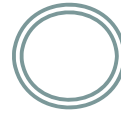


O IBJ atua como um agente transformador para a construção de uma nova ordem social ao praticar e disseminar uma economia solidária, um comércio justo e um consumo consciente, aderentes a Cultura de Paz a aos seus princípios fundamentais, que são: a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade.

É ainda uma premissa deste Instituto reduzir os impactos ambientais das associações e comunidade nos ecossistemas locais e diminuir as despesas fixas com tarifas públicas. Para isto possui um pacote de soluções voltadas a implantação de Tecnologias Limpas: energia solar, minhocário, biodigestor, fossa séptica, jardim vertical, teto verde e etc.



Projeto Amazônia Justa (AJ): Histórico

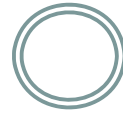


O Projeto Amazônia Justa foi concebido em conjunto com associações comunitárias da Amazônia, após a identificação de uma lacuna comum aos pequenos produtores e empreendedores locais: a dificuldade em comercializarem seus produtos/serviços sustentáveis e gerarem renda capaz de lhes assegurar condições dignas de vida e autonomia financeira permanente.

Esta pesquisa iniciada no ano de 2008 apontou que inúmeras comunidades que foram capacitadas por mais de uma Instituição (pública ou privada) não se provém dos seus ofícios sustentáveis e dependem de renovações de patrocínio para continuarem operando.



Projeto Amazônia Justa (AJ): Histórico



O IBJ identificou ainda que a maior parte destas comunidades da Amazônia já estão estruturadas em associações de produtores ou empreendedores rurais, com lideranças éticas testadas e expertise na sua produção eco-sustentável, utilizando soluções técnicas inteligentes e criativas de produção que consideram a melhor forma de fazer algo sob todos os aspectos, respeitando-se os seres vivos e a biosfera para gerar renda e conservar suas pequenas propriedades rurais.

Elas só necessitam escoar a sua produção para terem condições de permanecerem em suas terras e sobreviverem de seus ofícios sustentáveis.



Projeto Amazônia Justa (AJ): Causas



Diagnosticou-se que as principais causas da dificuldade de comercialização estão no:

- Baixo fluxo de clientes;
- Público alvo residente em outras regiões;
- Baixo nível de escolaridade e capacitação profissional;
- Baixo poder aquisitivo da associação e da população do entorno;
- Dificuldade geográfica e de locomoção;
- Baixo controle de qualidade e poucas certificações dos produtos;
- Baixa padronização dos produtos;
- Pequeno estoque físico.

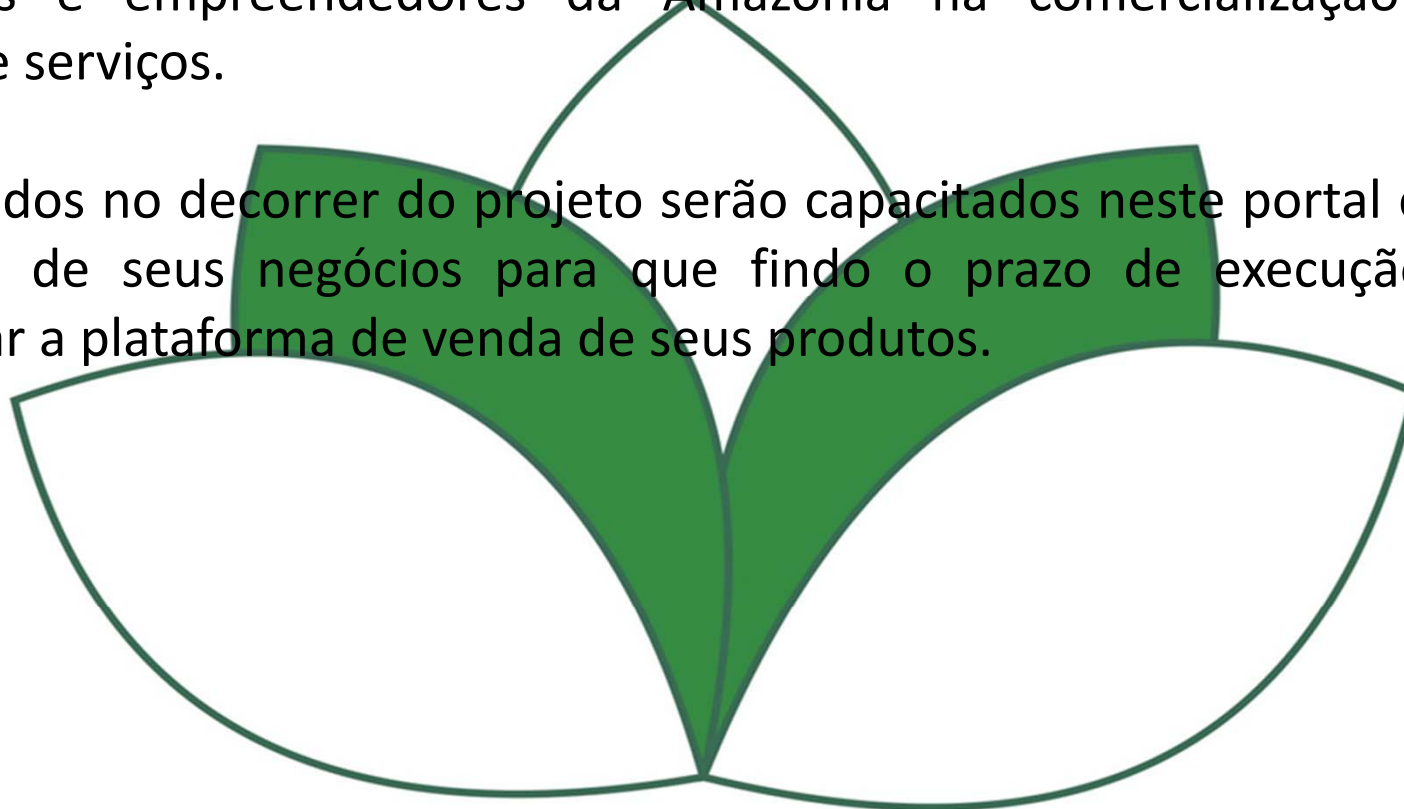


Projeto Amazônia Justa



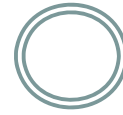
Desta forma, o IBJ elaborou o Projeto Amazônia Justa, AJ, que consiste na implantação de uma poderosa ferramenta de e-commerce, uma loja virtual (portal) www.istoessustentavel.com.br para apoiar associações de pequenos produtores e empreendedores da Amazônia na comercialização de seus produtos e serviços.

Os associados no decorrer do projeto serão capacitados neste portal e também na gestão de seus negócios para que findo o prazo de execução possam administrar a plataforma de venda de seus produtos.





Projeto Amazônia Justa

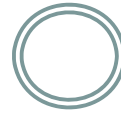


O comércio Justo é um meio direto e eficaz para diminuir as desigualdades sociais. Neste século mais do que nos demais pode-se utilizar a inclusão digital e a tecnologia para dar visibilidade aqueles que sempre estiveram a margem, excluídos do modo de produção capitalista, por estarem fisicamente distantes dos consumidores finais.

Apoiar estas associações, fortalecendo-as e subsidiando-as na estruturação de seu negócio e comercialização de seus produtos e serviços é a solução para o desenvolvimento econômico sustentável da Amazônia, geração de mão de obra qualificada, combate a concentração de renda e valorização da cultura local.

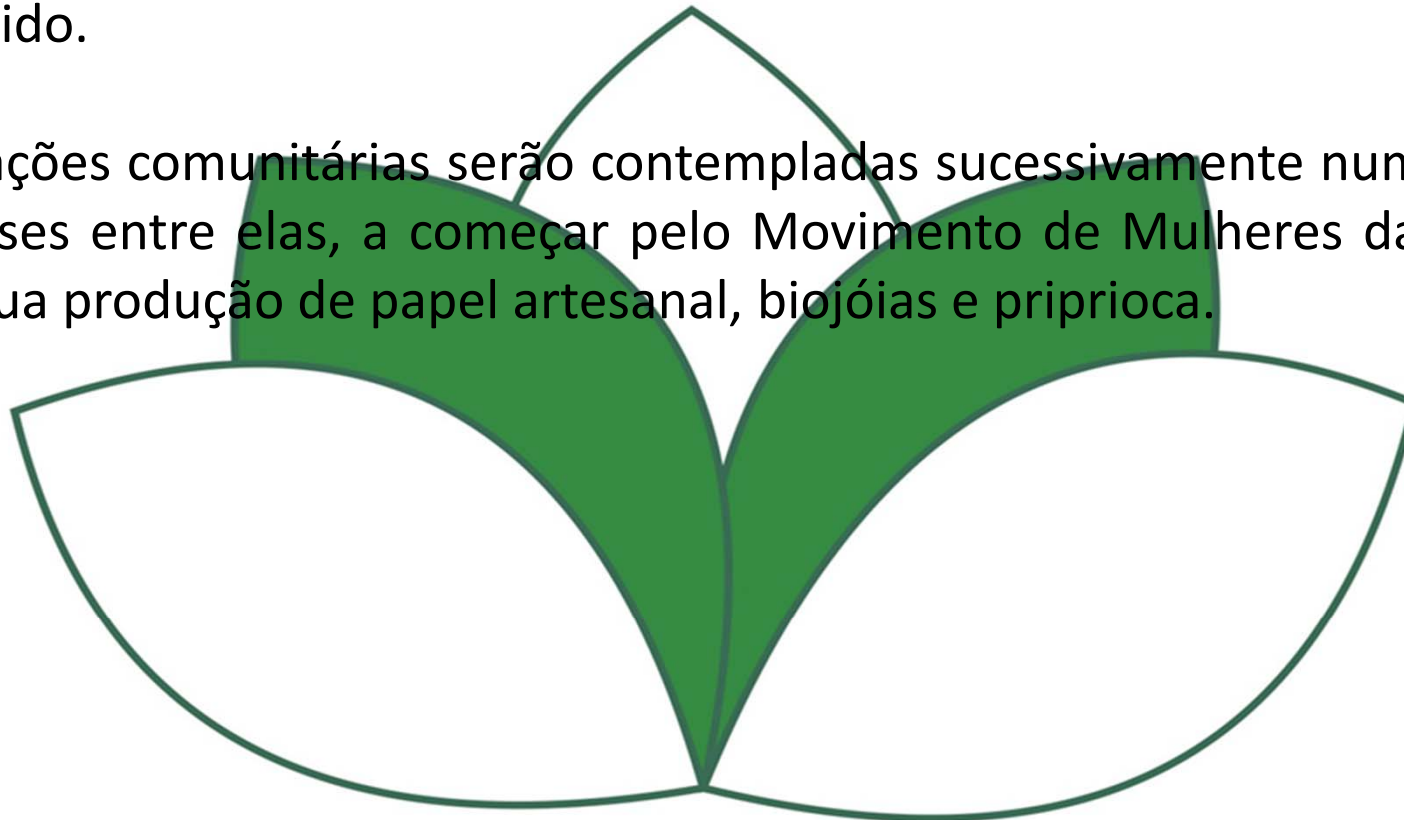


Projeto Amazônia Justa



Ao apoiar uma associação que já recebeu recursos e capacitação, cujas lideranças éticas, já foram testadas anteriormente, evitam-se desperdícios de tempo, energia e verba e reverte-se em renda sustentável o potencial desenvolvido.

As associações comunitárias serão contempladas sucessivamente num intervalo de 24 meses entre elas, a começar pelo Movimento de Mulheres das Ilhas de Belém e sua produção de papel artesanal, biojóias e priprioca.





Projeto Amazônia Justa



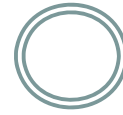
A loja virtual (portal) terá os seguintes conteúdos para cada associação:

- > Catálogo dos produtos/serviços com fotos, informações e preços;
- > Homenagem a um integrante do MMIB;
- > Divulgação sobre a associação comunitária: informações sobre a origem e trajetória;
- > Contato: telefones, email e localização.





Projeto Amazônia Justa



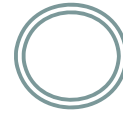
A loja virtual será traduzida para o inglês e poderá ser navegada nas duas versões (idiomas: português e inglês).

Após os 24 meses de projeto a associação terá formado o estoque físico necessário e estará capacitada para gerir o seu negócio e atualizar livremente os seus dados e imagens no www.istoessustentavel.com.br.

A inclusão futura de outras associações da Amazônia permitirá uma variedade cada vez maior de itens disponíveis no portal e conseqüentemente atenderá diferentes perfis de consumidores, o que será imprescindível ao fortalecimento desta cadeia produtiva e manutenção da rede de clientes já conquistados.



Objetivos



- Comércio Justo: e-commerce sem intermediários e com abrangência mundial;
- Preservação e valorização da identidade cultural local;
- Contribuição para tornar a Amazônia Sustentável, através do fortalecimento de Iniciativas socioambientais, tais como: Ecoturismo, Biojóias, Meliponicultura, Papel Artesanal, Agricultura Orgânica e Familiar, Pesca artesanal e etc;
- Melhoria da qualidade de vida no meio rural;
- Incentivo as organizações comunitárias;
- Integração da mulher ao meio social, trabalhando as questões de gênero e autoestima através da produção de um bem cultural,
- Economia Verde: soluções para uma economia sustentável.



Movimento de Mulheres das Ilhas de Belém (MMIB)

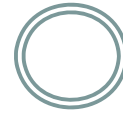


O MMIB é uma organização autônoma, existente desde 1998, oriunda do Grupo de Mulheres da Associação de Produtores da Ilha de Cotijuba – GMAPIC. Sua atuação abrange as ilhas de Cotijuba, Ilha Nova, Jutuba, Paquetá, Tatuoca, Urubuoca e ilhas adjacentes, no entorno de Belém.



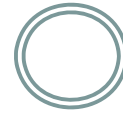


Movimento de Mulheres das Ilhas de Belém



Missão: promover o desenvolvimento social e econômico da região através da produção eco-sustentável de bens culturais e contribuir para um desenvolvimento humano igualitário e social das mulheres e homens das ilhas de Belém, sem discriminação política, religiosa, étnica e social.

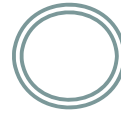




Biojóias: são adornos artesanais produzidos com materiais naturais: sementes (tingidas/lixadas), folhas e flores desidratadas, palha, fibra, cascas, crochê, fitilhos e outros. As peças são confeccionadas de forma criativa e com um enorme respeito à natureza, sendo coletadas somente sementes maduras sem impactar a natureza.

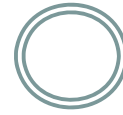


Produtos



Biojóias

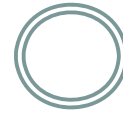




Papel Artesanal é feito da folha da priprioca e da fibra extraída do caule da bananeira. Em alguns casos, como o do MMIB, utiliza-se a parte do tronco da bananeira que seria descartada. São confeccionados: caixas, embalagens, blocos e outros.



Produtos



Papel Artesanal





INT.	FORÇAS
N O R T E	<ul style="list-style-type: none">>A Amazônia Legal ocupa 61% do território brasileiro, quase 390 milhões de hectares;>A Região Norte possui uma riqueza natural incalculável: infinitas possibilidades para produção de remédios e alimentos, minérios (ferro, bauxita, níquel, cobre, manganês, ouro e caulim), petróleo e gás natural;>A Amazônia é a maior e mais biodiversa floresta tropical do planeta;>É o habitat de plantas e animais, apenas existentes na região;>A Amazônia é fundamental para manter o clima do planeta;>A Região Norte é culturalmente plural, fruto das influências indígenas, caboclas, negras e européias;> Nesta Amazônia sociodiversa vivem 180 nações indígenas e diferentes comunidades tradicionais;>Na Região Norte existem “associações modelos” e “heróis” da causa ambiental, que defendem as populações locais e a Amazônia;>Existem na Amazônia Iniciativas Socioambientais que permitem gerar renda para as populações locais e conservar a região.

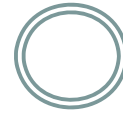
Justificativa



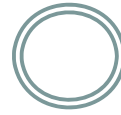
INT.	FRAQUEZAS
N O R T E	<p>> A Região Norte é uma das mais pobres do país e com pior distribuição de renda, vítima de centenas de anos de descaso político e abandono social;</p> <p>> O IDH da região Norte é o quarto pior do Brasil (a expectativa de vida, o nível de escolaridade e a Renda Nacional Bruta (RNB) per capita).</p> <p>> Faz parte da realidade da Amazônia: mortalidade infantil, trabalho escravo, trabalho informal, trabalho infantil, analfabetismo, prostituição, falta de oportunidades de emprego para os jovens, falta de saneamento básico, baixa capacitação, violência doméstica, conflitos fundiários, comércio clandestino de madeiras, biopirataria, crime ambiental, terra sem lei, desmatamento e destruição dos recursos naturais;</p> <p>> População rural da Amazônia: mais de 6 milhões de pessoas com baixos índices de escolaridade, capacitação e renda. É impossível atribuir a estas populações a responsabilidade de escolherem um modelo de desenvolvimento;</p> <p>> Falta de conhecimento sobre exploração racional de floresta ou sustentabilidade e crença equivocada de que a floresta em “pé” é um obstáculo ao desenvolvimento;</p> <p>> Os recursos naturais são esgotados sem que a comunidade sequer melhore minimamente sua condição de vida.</p>



EXT	OPORTUNIDADES
A M B I E N T	<p>> o século XXI é o século das transformações em função da Internet (acesso, troca, criação de redes sociais e difusão rápida de informação) e da democracia;</p> <p>> Os temas “Ecologia” e “Sustentabilidade” estão sendo amplamente divulgados,</p> <p>> Transformações que estão ocorrendo, embora em pequena escala:</p> <p>> Economia Solidária (o ser humano é o centro e não o capital);</p> <p>> Comércio Justo;</p> <p>> Cultura de Paz (liberdade, igualdade e fraternidade) - progresso para todos;</p> <p>> Consumo Consciente e Responsável;</p> <p>> Desenvolvimento Econômico (sustentável);</p> <p>> Pressão para aumentar a fiscalização nos órgãos e para serem criadas políticas públicas que incentivem e gerem subsídios para a prática na Amazônia de Iniciativas Socioambientais, como o Ecoturismo por exemplo. Áreas como Fernando de Noronha (PE), Lençóis Maranhenses (MA), Chapada Diamantina (BA), Bonito (MS) e Brotas (SP) tornaram-se um exemplo de desenvolvimento sustentável;</p> <p>> O Brasil sediará eventos de escala mundial como a Copa e as Olimpíadas, uma oportunidade para levar os turistas a Amazônia.</p>

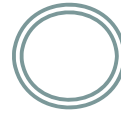


EXT	AMEAÇAS
<p>A M B I E N T E</p>	<ul style="list-style-type: none"> > Distorção dos valores: os bens se tornam símbolo de felicidade, o planeta não tem condições de suportar os padrões de consumo; > Aquecimento Global e a proliferação dos desastres naturais, > O Brasil é o campeão de desmatamentos e queimadas e por isso se destaca como um dos países que contribui para o aquecimento global; > As atividades que mais crescem são: a Pecuária, a Mineração e a Extração de Madeiras, > A Amazônia se estende em um território superior a metade do país, mas, o PIB (Produto Interno Bruto) da região é insignificante, inferior a 10% do total produzido no Brasil; > No Brasil o turismo representa menos de 3% do PIB, a média mundial é próxima de 8%; > Menos de 0,16% dos 30 milhões de ecoturistas estrangeiros visitam a Amazônia; > Nenhum estado ou município da Amazônia investe no ecoturismo mais de 1% de seu orçamento, apenas Iniciativas de pequeno porte e baixo impacto. > A biodiversidade amazônica representa menos de 1% do PIB do Brasil. Em escala global: <ul style="list-style-type: none"> > Capitalismo/Neoliberalismo (o capital é o centro); > Comércio (a qualquer custo); > Materialismo/Individualismo/Concentração de Renda;



Pré-produção/preparação:

- Contratação de programador e serviços de apoio do projeto,
- Definição e validação do conteúdo,
- Fotografia dos produtos culturais e filmagens dos integrantes,
- Início da Remuneração dos artistas e da auditora,
- Acertos de metas de produção,
- Definição dos critérios de avaliação e acompanhamento do projeto,
- Confecção de peças publicitárias.

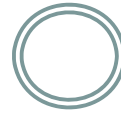


Produção/Execução:

- Desenho do site e aprovação do MMIB,
- Desenvolvimento do site e sistema de pagamento seguro,
- Capacitação para manuseio e atualização da Loja Virtual,
- Capacitação em empreendedorismo e cursos técnicos,
- Tradução para o Inglês,
- Testes de funcionalidade do sistema,
- Remuneração dos artistas e da auditora,
- Divulgação,
- Acompanhamento do Projeto,
- Assessoria de Imprensa.

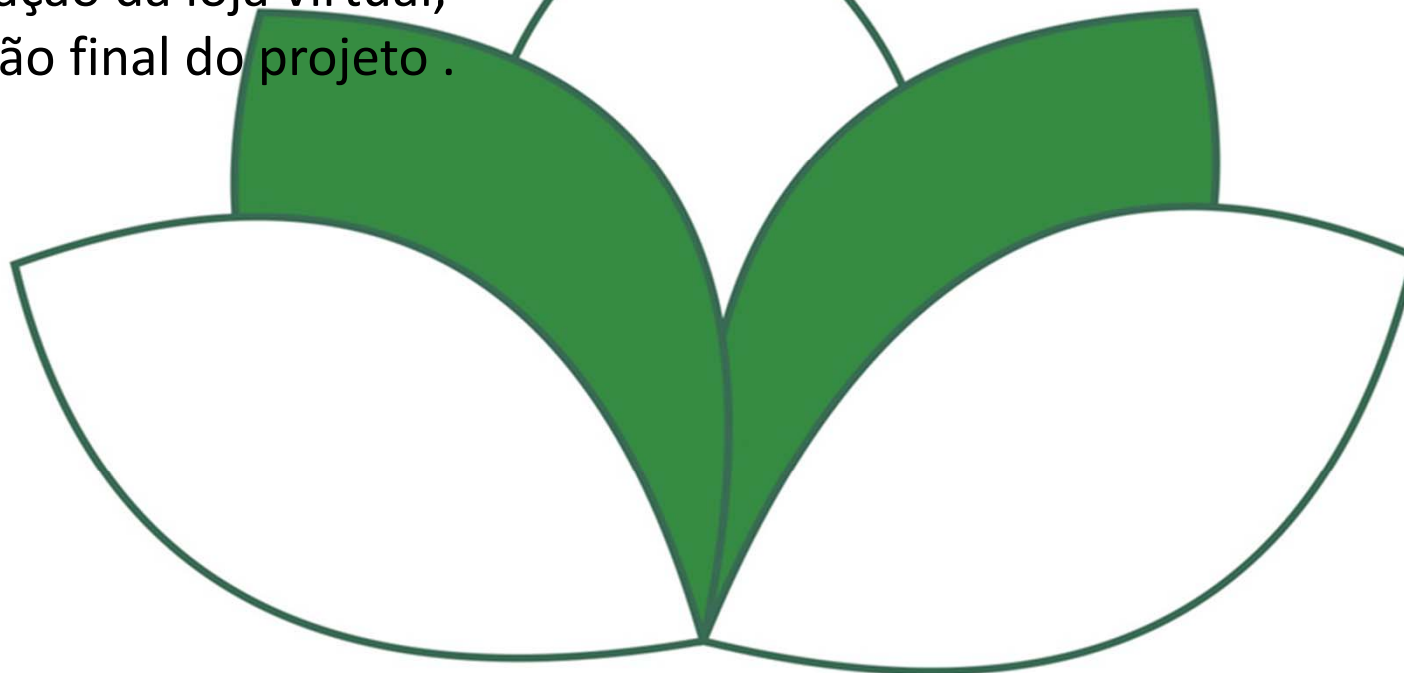


Cronograma



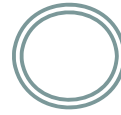
Pós-produção:

- Remuneração dos artistas e auditora,
- Fechamento da prestação de contas,
- Divulgação da loja virtual,
- Avaliação final do projeto .





Contatos



Presidente e Fundadora do IBJ: Branca Duboc
Idealizadora do Projeto AJ: Branca Duboc
Coordenador Geral Projeto AJ: Célio Carvalho

(21) 99314-1195

(21) 97311-8922

contato@institutobrasiljusto.org.br

www.institutobrasiljusto.org.br

